Press 121 – Março 2017

CONSTRUÇÃO RECUPEROU NO FINAL DE 2016, CRIANDO BOAS PERSPETIVAS PARA 2017

Produção cresce: de acordo com o INE, o setor revelou um comportamento positivo nos últimos três meses de 2016, com um crescimento homólogo de 1,7%, tanto no investimento em construção como no VAB do setor, contrariando a redução que se tinha verificado ao longo dos primeiros nove meses do ano (quebras acumuladas de 3,6% e de 3%, respetivamente). Ainda assim, o resultado anual foi negativo para a construção, com decréscimos de 2,2% e de 1,8% no investimento em construção e no VAB do setor, respetivamente.

Emprego aumenta: os dados do inquérito ao emprego do INE revelaram um significativo aumento do número de trabalhadores da construção no último trimestre do ano, ultrapassando os 300 mil e refletindo um acréscimo de 6,7%, em termos homólogos. Em termos anuais, o crescimento atingiu os 4,5%, com 289,9 mil pessoas, em média, a trabalhar no setor ao longo de 2016.

Obras Públicas em alta: foi igualmente nos três meses finais de 2016 que o mercado das obras públicas se mostrou mais dinâmico, com crescimentos acentuados quer das obras lançadas a concurso, quer dos contratos celebrados. De facto, no último trimestre do ano registaram-se crescimentos homólogos de 69% e de 130% no número e valor das obras lançadas a concurso, quando, até setembro, as evoluções tinham sido de +19% e de +16% respetivamente. Também nos contratos celebrados os acréscimos homólogos acentuaram-se expressivamente, passando de taxas de crescimento do número e valor dos contratos, de 5% e 12%, respetivamente, para 13% e 26%, o que permitiu concluir o ano com crescimentos expressivos no que concerne ao mercado das obras públicas.

Licenciamento em expansão: registou-se um aumento acentuado do licenciamento de obras privadas, que, segundo os valores divulgados pelo INE, cresceu, em termos homólogos, 37,5% em número no que respeita à construção de novos fogos habitacionais e 24% em área (m2) no que concerne à construção de novos espaços não residenciais, ao longo de 2016.

Expetativas favoráveis: com esta evolução positiva dos diferentes indicadores no último trimestre de 2016, reforçaram-se as boas expetativas para a evolução da produção do setor da construção para 2017.

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Indicador	2016		2016		2017
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Jan/Nov	Jan/Dez	Jan
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	185,0	1,4%	-	1,4	-
FBCF - Total	27,6	-0,3%	-	-0,3	-
FBCF - Construção	13,4	-2,2%	-	-2,2	-
VAB - Construção	6,3	-1,8%	-	-1,8	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	11,3	-11,9%	-16,8	-11,9	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	5,8	44,3%	45,7	44,3	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	289,9	4,5%	-	4,5	
Nº Desempregados Construção	49,1	-22,1%	-21,4	-22,1	-23,2
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	11,3	37,5%	36,4	37,5	73,6
Nº de fogos novos concluídos	6,7	0,3%	-	0,3	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	2.667,1	30,8%	30,5	30,8	
Área licenciada não residencial	2.363,4	24,0%	22,9	24,0	
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	1.757,5	38,7%	29,4	38,7	94,3
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.150,0	16,2%	18,7	16,2	155,4
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.381,9	-4,4%	-5,0	-4,4	28,5
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2017 Var. anual (%)		
Produção Global	10.741,8	-3,3%	2,6%		
Edifícios Residenciais	2.730,0	5,0%	3,0%		
Edifícios Não Residenciais	2.871,4	-1,7%	3,1%		
Engenharia Civil	5.140,3	-8,0%	2,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 20 de março de 2017

(1) em 2016, informação relativa a dezembro

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP